



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cassio de Freitas Levy"

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2017.

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e dezessete reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis no Plenário "Vereador Irio Alves", do Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy", a partir das dezenove horas, para a realização da décima segunda sessão ordinária, da primeira sessão legislativa, da décima sétima legislatura, sob a presidência do vereador Laerte Lourenço, sendo secretárias as vereadoras Cássia de Moraes e Sandra Cristina dos Santos. Feita a verificação de presença, a ela responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Antonio Rodrigues, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo e Sandra Cristina dos Santos. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Em seguida, foi posta em discussão a ata da 11^a sessão ordinária, realizada no último dia 18, sendo aprovada por unanimidade sem debates em votação simbólica. Solicitaram uso da palavra na **Explicação Pessoal** os vereadores Geraldo Botion, Sandra dos Santos, Anderson Hespanhol, Mariana Tamiazo, Cássia de Moraes e Cleverton Menezes. Aberto o **Expediente**, foram lidos os resumos das seguintes indicações: nº 135 e 136/2017, do vereador José Antonio Rodrigues, que solicita manutenção do parquinho da praça do Centro de Convivência do Idoso e modificação da calçada no início da Rua do Barro Preto; nº 133 e 134/2017, da vereadora Sandra Cristina dos Santos, que solicita instalação de iluminação na passarela situada no km 163 e muro de arrimo na Rodovia Constante Peruchi. Encerrado o **Expediente**, foi feita nova verificação de presença, onde responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Antonio Rodrigues, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo e Sandra Cristina dos Santos. Havendo número legal, iniciou-se a **Ordem do Dia**, onde foram recebidos os seguintes projetos: **Projeto de Lei nº 20, de 18 de abril de 2017**, do Executivo, que cria o Programa "Hortas Comunitárias Urbanas" no Município de Cordeirópolis e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 21, de 18 de abril de 2017**, do Executivo, que institui o "Projeto Férias", a ser desenvolvido no período de recesso escolar e férias nas escolas municipais. **Projeto de Lei nº 22, de 24 de abril de 2017**, do vereador José Geraldo Botion, que regulamenta o uso e aplicação de agrotóxicos próximo aos locais que especifica no Município de Cordeirópolis e dá outras providências. **Projeto de Resolução nº 7, de 20 de abril de 2017**, do Sr. Presidente, que regulamenta o uso dos veículos da Câmara Municipal de Cordeirópolis. Para deliberação estavam previstos: **Projeto de Lei nº 16, de 4 de abril de 2017**, do Sr. Prefeito Municipal, que institui o Programa "Minha Caixa D'Água" no âmbito do município de Cordeirópolis. Em discussão, Cássia de Moraes disse que a cidade já passou por crise hídrica e a medida é importante, pois até que a nova represa seja construída, o Executivo fez o projeto para que as casas com caixas d'água grandes ou pequenas, possam ter maiores, pagando o valor em até 10 parcelas no SAAE. Cleverton Menezes cumprimentou a todos, inclusive dos componentes da Patrulha Mirim de Cordeirópolis presentes no plenário. Quanto ao projeto, disse que ele é de muita valia para a cidade, pois as pessoas que sentem mais a falta d'água são aquelas que não tem reservatórios em suas casas e o projeto vem para eliminar o pessoal que não tem dinheiro para comprar, sendo que muitas pessoas moram de



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício “Dr. Cassio de Freitas Levy”

aluguel e dono da residência dificulta a vida do locatário; disse que os locadores só querem ganhar dinheiro dos locatários, pagam aluguel e o dono das casas não coloca as caixas; disse que o projeto vem melhorar a vida dos que pagam aluguel, sendo que ela será paga parcelada; pediu aos interessados que procurem a prefeitura para maiores informações sobre o projeto. Geraldo Botion agradeceu a presença dos jovens no plenário, dizendo que eles deveriam estar aqui toda semana fiscalizando os vereadores, já que eles serão dos futuros políticos da cidade; que os jovens poderiam aprender a fiscalizar os políticos, lembrando que eles ainda tem muito tempo pela frente e é interessante a presença dos membros da Patrulha Mirim, que estão conhecendo o Legislativo a partir da iniciativa da vereadora Cássia de Moraes; disse que estamos precisando de gente que nos ajude. Após reprimenda do Sr. Presidente, o vereador disse o projeto é muito inteligente, abrangendo as pessoas que mais precisam, especialmente num período de seca como houve nos últimos anos; parabenizou ao Sr. Prefeito Municipal pelo projeto e pela viagem que fez ao Exterior, com boa repercussão; disse que é assim que se comanda o município. Laerte Lourenço disse que o projeto é simples, que permite a viabilização da aquisição das caixas d'água para diminuir o problema do abastecimento de água no período de seca até o momento em que a segunda represa seja construída. Em votação simbólica, o projeto foi aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº 19, de 7 de abril de 2017, do Sr. Prefeito Municipal**, que dá nova redação ao artigo 1º da Lei nº 2.931, de 20 de janeiro de 2014, conforme específica. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação simbólica, foi aprovado por unanimidade. Encerrada a **Ordem do Dia**, fez-se verificação de presença e a ela responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Antonio Rodrigues, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo e Sandra Cristina dos Santos. Havendo número regimental, o Sr. Presidente saudou os jovens presentes no plenário, notando que todos estavam com bolsas escolares e perguntando se suas presenças foram autorizadas pela escola que frequentam; disse que esta é a segunda sessão ordinária do ano onde há maior público. Iniciou-se então a **Explicação Pessoal**, onde falaram os seguintes vereadores: Geraldo Botion dispensou o uso da palavra. Sandra dos Santos saudou os patrulheiros presentes no plenário e um futuro candidato a cargo público que estava no local; manifestou sua indignação com relação à denúncia anônima recebida, dizendo que em todos os projetos aprovados os secretários estão presentes; reclamou do caráter anônimo da denúncia, que atingiu de forma inaceitável a entidade Patrulha Mirim de Cordeirópolis e a faculdade municipal; disse que, ao invés de apresentar denúncia, era melhor que dialogassem com os vereadores, para que tomem conhecimento dos projetos desenvolvidos pela atual administração, que pela primeira vez na história da cidade é participativa e permite o diálogo; disse que ninguém falou nada aos vereadores, e todos receberam este documento, dizendo-se indignada, pedindo aos patrulheiros que continuem presentes nas sessões; disse que não concorda com a denúncia, que não foi direcionada a administração da faculdade a uma empresa específica e que os vereadores não tinham conhecimento prévio dos resultados. Anderson Hespanhol comunicou a realização de um evento no Distrito Industrial com apresentação de bandas no próximo dia 1º, a partir das 13 horas, com a presença da banda Córrego. Mariana Tamiazo disse que, no seu ver, é de extrema importância frisar o trabalho realizado desde sua fundação pela Patrulha Mirim e o importante trabalho realizado pela faculdade municipal, registrando sua indignação quanto



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cassio de Freitas Levy"

à denúncia envolvendo as duas entidades, dizendo que a pessoa deveria mostrar quem é, torcendo para que isto aconteça logo para que não haja dúvidas; parabenizou a presença de todos os patrulheiros, considerando importante que voltem à Câmara quando puderem. Disse que esteve em reunião com representantes da Policia Militar regional, onde foi solicitado pelos membros da corporação sobre um projeto de lei de 26 de agosto de 2009, que segundo sua opinião, continua engavetado, para que seja efetivamente doado o terreno para a construção da base da polícia militar; disse que, segundo suas informações, ele foi aprovado mas não foi dado andamento; disse que hoje os policiais militares estão numa casa de aluguel, cujo valor não é baixo, mas já existe uma área e que é necessária a autorização do município para o início da construção da base da Polícia Militar, cujo terreno se encontra no Distrito Industrial Flamínio de Freitas Levy, próximo à Casa da Esperança; que irá tirar cópia do projeto e encaminhar aos vereadores e que é necessária uma reunião com todos para que o assunto seja discutido e que o projeto seja levado adiante; disse por fim que os vereadores precisam se unir para que o apoio seja de todos, principalmente do Executivo, para que contemos com maior segurança e economia, pois o que foi gasto de aluguel desde 2009 para cá ultrapassaria o valor a ser investido na construção e manutenção de uma base para a polícia militar, para que ela tenha sede própria no Município. Em aparte, Cleverton Menezes disse que existe realmente um lote, que está mesmo do lado do lar das crianças; que esteve com o Prefeito no local logo no início do mandato, dizendo que ele foi doado, e nas últimas administrações nada foi feito; que o Sr. Prefeito informou que continua tudo parado, desde os três anos do ex-Prefeito Féio e outros quatro do ex-Prefeito Amarildo nada foi feito e ele irá verificar se o lote não foi perdido; que o terreno está cheio de mato, com caminhões estacionando e ninguém tomou providência; que mesmo quando não era vereador, reclamava do mato alto existente no local e ninguém fazia nada; que efetivamente o terreno está parado e o Sr. Prefeito está se mobilizando para ver o que pode ser feito, uma vez que está cortando gastos com alugueis e esta é intenção dele. Mariana Tamiazo disse que o projeto é de 2009 e foi doado pelo ex-Prefeito Carlos Cezar Tamiazo, seu pai, e ele foi engavetado na administração anterior; disse que mesmo que muita coisa tenha se perdido nos últimos anos, muita coisa foi feita e isto não pode ser esquecido; disse torcer e apoiar a administração atual para que faça muito mais, inclusive correr atrás do tempo perdido há quatro anos; disse ao vereador que é muito importante saber, através do seu contato maior com o Prefeito, que ele está interessado em resolver o problema, o que a deixa muito feliz; que o terreno não foi perdido e é necessário buscar mais informações para dar à população; que independente de quem fez ou não, este projeto veio parar em sua mão, e se os prefeitos anteriores não fizeram, espera que o prefeito atual faça o que for necessário. Cássia de Moraes cumprimentou aos vereadores e jovens presentes, dizendo-se feliz com a dor na coração que tem, em função do que ocorreu; que não vai quebrar decoro nenhum, e sua vontade era fazer isso, dizendo que existem muitas pessoas hipócritas e covardes em Cordeirópolis; disse que o que fez com sua entidade, Patrulha Mirim de Cordeirópolis, é um descaso total, pedindo aos que estão assistindo na câmera que reflitam sobre o que fizeram, dizendo que os jovens não tem nada para fazer na cidade, e se ficarem sem a Patrulha Mirim, não sabe o que irá acontecer; que a entidade está há 43 anos recebendo repasse da Prefeitura e mais de 5.000 alunos passaram pela entidade; reclamou sobre a denúncia feita em nome do Ministério Público de São Paulo, classificando de covarde a pessoa que acionou a promotoria, por não ter se identificado; disse



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cassio de Freitas Levy"

que o denunciante não teve "cara de pau" para ir no Ministério Público local, pois se fizesse isso, o promotor daqui conhece a patrulha mirim e a faculdade e sabe o que é bom para todos; que está indignada, pois todos os projetos que passaram pela Câmara desde janeiro estão incluídos na denúncia; que, em época de "Lava-Jato", foram para S. Paulo, um local onde o promotor não conhece e considera a entidade "fantasma", uma vez que ser assim é moda atualmente em Cordeirópolis; pediu às pessoas interessadas que venham ferir a ela, sem processar a sua família nem prejudicar a entidade, atingindo-a diretamente; pediu ao denunciante, seja homem ou mulher, que se identifique; reclamou da denúncia que está prejudicando a faculdade, que beneficia tantas pessoas, o que irá fazer com que se perca tempo em se fazer defesa; disse que não irá mais além, apesar de sua indignação com pessoas medíocres; pediu apoio aos jovens para que se manifestem sobre a necessidade de eventos, estudo e trabalho e estão querendo tirar tudo deles; pediu desculpa a quem não conhece o que ela é, dizendo que está angustiada e com muita raiva do que foi feito; falou que é somente uma funcionária, dizendo que se tiver que mandar quarenta e um embora, continuará trabalhando; pediu que ela seja atingida, seja processada, mas não com os jovens, pois não é justo fazer isso; falou sobre a Lei nº 13.019, uma lei nova; lembrou que se as coisas fossem feitas na gestão passada, nada disto estava acontecendo; disse que o Sr. Prefeito chegou no dia 1º de janeiro e a lei já estava em vigor, tendo que correr para que os repasses forem feitos; disse que um advogado tentou fazer alguma coisa por ela e não adiantou; disse que a Patrulha Mirim tem referência, dizendo que no mesmo dia em que foi aprovado o projeto do Centro Comunitário também foi o da Patrulha, mas nada foi feito contra a entidade; disse que os denunciantes querem atingir a ela sem pensar nos jovens beneficiados pela entidade, dizendo que há muitos anos não se pensam nos jovens e não existe nada para eles, lembrando que na cidade há uma praça degradada e escura que não serve para ninguém. O Sr. Presidente agradeceu as palavras da vereadora, considerando-as claras e precisas, dizendo que os anônimos precisam ouvir estas informações e sua opinião é que a ação foi de covardia. Cleverton Menezes cumprimentou aos adolescentes que vieram prestigiar a sessão da Câmara, parabenizando o trabalhador, aqueles que todo dia está no seu dia a dia trabalhando, pelas lutas e conquistas para ter uma melhor qualidade de vida; disse que não está para falar de administrações passadas, pois a gestão é nossa e os vereadores temos que defender o Sr. Prefeito; disse que anteriormente, antes de ser vereador, "abriu os olhos" de vários prefeitos, ao lembrá-los que ninguém quer nada de graça, mas uma dignidade igual a de todos; disse que não está falando mal de prefeitos, perguntando porque isso não aconteceu nas outras administrações e só na atual; que os denunciantes sabem que o Sr. Prefeito está com quatro meses e está fazendo, e querem atingir a ele, mas estão aqui para fiscalizar e sabem que ele está trabalhando; disse que temos sim falar em gestões passadas, perguntando porque nos períodos anteriores não acionaram a Patrulha Mirim ou a faculdade municipal, especialmente no tempo em que o Sr. Prefeito era Secretário de Educação; disse que o objetivo das pessoas que se manifestam em redes sociais é deixar o Prefeito "mais baixo" e que temos que ver as gestões passadas, onde já existiam a Patrulha Mirim e a faculdade, mas como ela foi retomada pela atual administração, se mobilizam para acabar com ela. Manifestou sua indignação com o fato, continuando a dizer que não pode deixar acabar uma entidade por causa de uma ou duas pessoas que ganham dinheiro só para infernizar a vida do Prefeito; que existem pessoas ganhando dinheiro para acionar o Ministério Público e se manifestar nas redes sociais.



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício “Dr. Cassio de Freitas Levy”

criticando o governo; que sua filha dava a ele muito trabalho e ela foi transformada no período em que ficou na Patrulha Mirim, entre 2011 e 2012, lembrando de tantas pessoas formadas que participaram da entidade, como bancários ou engenheiros; disse que as pessoas querem acabar com a Patrulha Mirim pelo trabalho sério que a entidade realiza com os adolescentes e para atingir o Sr. Prefeito Municipal e assim, devemos nos mobilizar para evitar que isto aconteça; reafirmou sua indignação em conjunto com a colega Cássia de Moraes dizendo que está como vereador para fazer valer o direito de todos; encerrou dizendo que não irão ferir a integridade das pessoas que fazem coisas por Cordeirópolis. Em aparte, Cássia de Moraes agradeceu ao vereador pela camisa que fez em apoio à entidade; lembrou que na próxima sexta (28) acontece o concerto da Orquestra Sinfônica de Cordeirópolis no Ginásio de Esportes do Centro, e esta é a primeira administração que efetivamente ajuda a orquestra, dizendo que, nos últimos quatro anos, não foi ajudada por ninguém, a não ser pelas empresas que se utilizaram da Lei Rouanet; que, com a crise pelo que o País passa, as empresas deixaram de ajudar, sendo que os professores ficaram oito meses sem receber seus salários e agora a administração municipal concede ajuda de R\$ 10 mil por mês, permitindo que os dez profissionais sejam pagos, inclusive o maestro e a parte administrativa, além de uma pessoa para a prestação de contas; considerou-se perseguida o tempo inteiro, perguntando o que faz de mal para a população, pedindo a quem puder que diga a ela, pois é uma pessoa que só se preocupa com a música, a arte e a juventude, agradecendo novamente pelas camisas que usam, em apoio à Orquestra e a Patrulha Mirim. O Sr. Presidente informou que amanhã a Câmara Municipal receberá mais uma turma da Patrulha Mirim no projeto “Câmara Participativa”, onde haverá visita e simulação dos trabalhos legislativos, além da realização de sessão solene em homenagem aos 50 anos de criação do brasão e bandeira do Município de Cordeirópolis, a partir das 19 horas. Disse que a entrevistada pela Coordenadoria de Comunicação após a sessão será a vereadora Sandra Santos e sua manifestação será incluída no site o mais breve possível. Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente convocou os vereadores e vereadoras para a próxima sessão ordinária, que será realizada na terça-feira 2 de maio, a partir das 19 horas, agradeceu a presença de todos e aos que trabalharam na sessão, encerrando por fim a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, nos termos do art. 123 do Regimento Interno.

Laerte Lourenço
Presidente

Cássia de Moraes
1^a Secretária

Sandra Cristina dos Santos
2^a Secretária